

**Desabamento de edifício deixa ao menos um morto na Argentina**

Cerca de 300 socorristas atuavam no local desde a madrugada de ontem, quando ocorreu o incidente

# Desabamento de prédio deixa pelo menos um morto na Argentina

## Villa Gesell

**Edifício** funcionava como hotel em cidade litorânea localizada 350 km ao sul de Buenos Aires. Prefeitura informou que havia **obra clandestina** no local

Pelo menos uma pessoa morreu e “entre sete e nove” começaram a ser procuradas entre os escombros de um prédio que desabou ontem na cidade argentina de Villa Gesell, informaram as autoridades.

“O incidente ocorreu por volta de 1 da manhã, quando o edifício de 10 andares onde funcionava o Hotel Dubrovnik (...) desabou”, indicou a prefeitura de Villa Gesell, localizada 350 km ao sul de Buenos Aires, em um comunicado.

Javier Alonso, ministro de Segurança da província de Buenos Aires, à qual pertence Villa Gesell, disse que as equipes de resgate recuperaram o corpo sem vida de um homem de 89 anos e também encon-

traram uma mulher ferida, que foi levada ao hospital.

Cerca de 300 socorristas, com cães treinados, drones e sondas com câmeras e microfones trabalhavam no local desde a madrugada, informou.

O chefe da operação de Bombeiros, Hugo Piris, informou a jornalistas que havia entre sete e nove pessoas no hotel: duas no primeiro andar, duas no segundo e entre três e cinco no terceiro.

– Passa o tempo e eu quero meu filho vivo, eu quero meu filho inteiro – disse Silvana Perhauc a jornalistas, identificando-se como a mãe de um dos desaparecidos, enquanto se negava a deixar o local.

### Resgate

A mulher ferida, de 79 anos, foi resgatada de um edifício vizinho ao hotel que também sofreu danos.

– Fizemos silêncio, ouvimos um barulho de um tubo, nos aproximamos do som e conseguimos ouvir a voz. Foi um trabalho árduo, levou várias horas – relatou Piris sobre o resgate da mulher.

Alonso disse, por sua vez, que o processo de resgate “vai ser lento”, pois é necessário remover várias camadas de escombros, e destacou que “até uma semana depois apareceram pessoas com vida” em tragédias similares.

A prefeitura informou que uma obra estava sendo realizada no hotel “de forma clandestina, sem cumprir com a legislação municipal”, e que o procedimento já havia sido paralisado em agosto.

O presidente da Associação de Hotéis e Afins de Villa Gesell, Jorge Cocco, afirmou ao canal TN que esteve no hotel há 10 dias e que o proprietário lhe mostrou “como tinham perfurado a laje do segundo andar até as garagens” para construir um elevador.

O responsável pela obra e dois pedreiros foram detidos preventivamente como parte da investigação, segundo fontes judiciais citadas pelo La Nación.

Villa Gesell é uma cidade litorânea de cerca de 40 mil habitantes localizada na costa atlântica argentina e tem como principal atividade o turismo. —

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** Notícias ZH **Página:** 17